



TERRITORIALIZAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MONTES CLAROS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES): INGREDY CAROLLINE DE JESUS SANTOS, VIVIANE RAMOS MENDES, BRUNA PARRELA PINTO, DANNIELY PEREIRA PASCHOAL, GLÁUCIA FABIANA COSTA SILVA, JAQUELINE D' PAULA RIBEIRO VIEIRA TORRES

Objetivo: Conhecer os aspectos físicos, sociais, econômicos, culturais, históricos e geográficos de uma área delimitada, correspondente a ESF Santo Antônio I do Município de Montes Claros/ MG. **Metodologia:** O seguinte processo de territorialização trata-se de uma pesquisa quantiquantitativa e foi realizado na área da Estratégia Saúde da Família (ESF) Santo Antônio I, município de Montes Claros, no período de março a abril de 2016. O estudo teve como base a oficina III-Diagnóstico Local 2008, que é parte do Plano Diretor da Atenção Primária a Saúde, um programa desenvolvido pelo Governo de Minas Gerais. Como fonte de dados foi construída a Estimativa Rápida Participativa que contribui para a identificação das necessidades de saúde evidenciando os problemas que afetam a população onde as informações foram adquiridas por meio de entrevistas (Informantes-Chave), utilizou-se também a técnica “Bola de neve” em que um informante indicava outros, esclarecendo dúvidas relacionadas aos aspectos do bairro juntamente com os dados do SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica) e pesquisas de campo (MARINCEK e ROCHA, 2011). Baseou-se ainda na utilização do mapa já existente no ESF Santo Antônio I que foi construído por uma turma de odontologia que havia territorializado a área anteriormente. Como fontes secundárias foram coletados dados das Fichas A das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) referente ao perfil populacional da Unidade em questão. **Resultados:** Através da realização desse trabalho, da entrevista e mapeamento da área correspondente a ESF Santo Antônio I foi possível estabelecer um contato inicial com a comunidade, identificar características da área como aspectos religiosos, meios de transporte e aspectos educacionais, identificar recursos sociais disponíveis: comércios, meios de comunicação, segurança, associação de moradores, conselhos locais de saúde e grupos comunitários, identificar barreiras geográficas e áreas de risco dentro do território, identificar informantes-chaves e instrumentos de controle social, construir o mapa da área de abrangência da ESF do Santo Antônio I, conhecer perfil demográfico e epidemiológico. **Conclusão:** A realização deste estudo por meio da consolidação entre a prática e a teoria, inserindo acadêmicos na ESF possibilitou um aprendizado de extrema importância e conhecimento quanto ao funcionamento da Unidade Básica e a sua intervenção nos problemas da população acompanhada.